O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO FACILITADOR NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

VANUSA JARDIM DE SOUZA

RESUMO

O artigo traz discussões sobre a importância do brincar como um instrumento imprescindível na construção de crianças pequenas. Levando o brincar como uma vivência internamente ligada ao desenvolvimento amplo, social, emocional e físico das crianças, o estudo analisa como as experiências lúdicas podem melhorar a forma de aprendizagem na primeira infância. Através de uma revisão da literatura onde foi buscado respostas através de documento oficiais, como DCNEIs as (Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil) e de autoras como Tizuko Morchida Kishimoto, buscamos parâmetros dobre os diversos benefícios do brincar para o desenvolvimento integral das crianças, além de mostrar explorar estratégias para integrar o brincar de forma significativa no currículo escolar. A pesquisa também buscou trazer contribuições sobre a função dos professores da infância na organização de espaços e de um ambiente de aprendizado que tenha como primícia a valorização do brincar, fornecendo materialidades e oportunidades adequadas para as crianças explorarem, experimentarem e criarem. Além disso, são discutidos os benefícios do brincar em grupo para o desenvolvimento social e emocional das crianças, e a importância de os educadores observarem e respeitarem as preferências e necessidades individuais de cada criança durante as atividades lúdicas.

Palavras-chave: Brincar, Educação Infantil, Construção do Conhecimento, Desenvolvimento Integral, Estratégias Pedagógicas.

ABSTRACT

The article discusses the importance of playing as an essential tool in the development of young children. Taking playing as an experience internally linked to the broad, social, emotional and physical development of children, the study analyzes how playful experiences can improve the way they learn in early childhood. Through a review of the literature where answers were sought through official documents, such as DCNEIs (National Curricular Guidelines for Early Childhood Education) and authors such as Tizuko Morchida Kishimoto, we sought parameters on the various benefits of playing for the integral development of children, in addition to to show exploring strategies to integrate play in a meaningful way into the school curriculum. The research also sought to bring contributions about the role of early childhood teachers in organizing spaces and a learning environment that has as its primary focus the appreciation of play, providing appropriate materials and opportunities for children to explore, experiment and create. Furthermore, the benefits of group play for children's social and emotional development are discussed, and the importance of educators observing and respecting each child's individual preferences and needs during play activities.

Keywords: Playing, Early Childhood Education, Knowledge Construction, Integral Development, Pedagogical Strategies.

INTRODUÇÃO

Durante o tempo que a criança passa na educação infantil, grande parte de seus afazeres se torna o brincar que passa a ser uma vivência centralizadora e facilitadora na construção do aprendizado integral das crianças. Assim este artigo investiga o brincar como um facilitador na construção do conhecimento durante os primeiros anos de vida e reconhece o brincar como uma forma interna ligada ao processo de aprendizagem, buscamos explorar suas diversas dimensões e como elas contribuem para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e físico das crianças.

Muitos estudos ao longo dos anos vêm destacando os inúmeros benefícios do brincar na infância, dando ênfase no desenvolvimento de habilidades essenciais, como a imaginação, a criatividade, a resolução de problemas e a cooperação. Além de se pensar no brincar como uma forma poderosa de expressão, permitindo que as crianças processem e compreendam o mundo ao seu redor de maneira significativa e pessoal.

Ao ingressar na educação infantil, as crianças começam a interagir com novos ambientes, ambientes estes diferentes dos quais elas não fazem parte. Ao se inserir em um ambiente diferente, com materialidades pensadas em seu desenvolvimento, além de estabelecer relações com desconhecidos, faz com que a diversidade e heterogeneidade sejam elementos primordiais para o enriquecimento do crescimento das crianças.

Nesta perspectiva, este artigo tem como objetivo analisar como o brincar pode ser integrado de forma eficaz no contexto educacional da Educação Infantil, como um facilitador na construção do conhecimento. Investigaremos as estratégias pedagógicas que os educadores podem empregar para promover o brincar de maneira significativa, valorizando as experiências lúdicas das

crianças e criando um ambiente de aprendizado enriquecedor e estimulante.

O Referencial Curricular Nacional Para A Educação Infantil (1998), que traz orientações para as escolas de educação infantil, mostra a importância do brincar para a construção do conhecimento, explicando que:

Nas brincadeiras, as crianças transformam os conhecimentos que já possuíam anteriormente em conceitos gerais com os quais brincam. Por exemplo, para assumir um determinado papel numa brincadeira, a criança deve conhecer algumas de suas características. Seus conhecimentos provêm da imitação de alguém ou de algo conhecido, de uma experiência vivida na família ou em outros ambientes, do relato de um colega ou de um adulto, de cenas assistidas na televisão, no cinema ou narradas em livros etc. A fonte de seus conhecimentos é múltipla, mas estes encontram-se, ainda, fragmentados. É no ato de brincar que a criança estabelece os diferentes vínculos entre as características do papel assumido, suas competências e as relações que possuem com outros papéis, tomando consciência disto e generalizando para outras situações (p. 27).

Este artigo traz reflexões importantes sobre a compreensão da educação infantil e das responsabilidades do professor da infância que passa a ter um papel primordial, na construção do conhecimento, uma vez que este se torna um elo entre a criança e o aprender considerando que a criança entra em contato com um novo mundo de possibilidades. O professor assim é o mediador do aprender, fazendo parte da brincadeira, ele tem a oportunidade de transmitir valores e a cultura possibilitando a aprendizagem da maneira mais criativa e social possível

Assim ao compreendermos a importância do brincar na Educação Infantil, e esperamos fornecer reflexões valiosas para educadores, pais e profissionais da área, contribuindo para uma abordagem mais inteira e eficaz no processo de ensino-aprendizagem durante os primeiros anos de vida das crianças.

A NATUREZA DO BRINCAR NA INFÂNCIA

Durante todo o percurso de vida do ser humano, poucas coisas se tornam essenciais na infância como o brincar. O brincar é primordial sendo fundamental para que as crianças possam se desenvolver de forma plena. Assim buscar resposta sobre o desenvolvimento humano tendo como base a natureza do brincar aprimora a importância e os benefícios que o lúdico pode proporcionar às crianças durante seu crescimento.

O brincar durante a infância é natural algo que faz parte da natureza do ser humano. Desde os primeiros meses de vida, as crianças demonstram um interesse espontâneo por explorar o mundo a sua volta e assim descobre e faz interações com os objetos e pessoas ao seu redor. Essas interações são frequentemente expressas por meio do jogo, da imitação, da fantasia e da criatividade, constituindo as bases do brincar infantil.

Vygotsky é teórico que defende o jogo como ferramenta potente para o desenvolvimento. Segundo este autor, a aprendizagem ocorre a partir da interação do sujeito com o objeto de aprendizagem. Quando brinca a criança passa a exercitar a liberdade de poder explorar e experimentar o mundo de maneira não estruturada, sem regras ou objetivos pré-definidos. Brincando a criança se permite também aprimorar sua autonomia, e capacidade de resolver problemas de forma independente.

É importante que na Educação Infantil os educadores reconheçam e valorizem a importância do brincar, sendo este fator imprescindível para as vivências das escolas da infância. Oportunizando não só momentos como espaços adequados para que as crianças possam se engajar em brincadeiras criativas, desafiadoras e enriquecedoras.

Com relação a Educação Infantil as Diretrizes Curriculares Nacionais da

Educação Infantil de 2010 (DCNEI) traz esclarecimentos com relação a Educação Infantil.

Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. (DCNEI 2010 p. 12)

Além do mais, brincar na infância tem um papel primordial no desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional das crianças, as brincadeiras promovem o desenvolvimento motor, a coordenação motora e a consciência corporal além de estimular a imaginação, a criatividade, o raciocínio lógico e a resolução de problemas, o brincar proporciona oportunidades para as crianças praticarem habilidades de comunicação, colaboração e negociação, além de aprenderem a interagir com os outros de maneira respeitosa e empática. Em termos emocio-

nais, o brincar oferece um espaço seguro para as crianças expressarem e processarem suas emoções, desenvolvendo habilidades de autorregulação emocional e empatia.

As DCNEIs ainda explicam que as interações e o brincar são práticas que devem nortear as escolas da infância, o documento ainda esclarece quais garantias a criança alcança através do brincar.

Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade;

Assim cabe ressaltar que o brincar durante a infância não é apenas uma forma de entretenimento para a criança, mas se torna um jeito significativo de aprender e se desenvolver. Enquanto brinca, as crianças estão a todo momento experimentando, descobrindo e construindo conhecimento sobre si mesmas e sobre o outro. O brincar é uma linguagem universal que transcende fronteiras culturais, socioeconômicas e linguísticas, proporcionando uma experiência compartilhada de aprendizagem e crescimento para todas as crianças.

O BRINCAR COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM

O brincar é uma ação própria da infância, vai além de entreter a criança, ou fazê-la esquecer do tempo. A realidade é que enquanto brinca a criança se apropria de ferramentas poderosas que se tornam primordiais para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. É preciso pensar no brincar como uma forma eficaz de ensino e aprendizagem, contribuindo para o crescimento integral das crianças em todas as áreas de desenvolvimento.

Tizuko Morchida Kishimoto (1994, p.38), autoras que trata sobre a importância dos jogos, dos brinquedos e das brincadeiras no desenvolvimento infantil explica que existem significados diferentes para jogo, brinquedo e brincadeira, são eles os de: faz-de-conta, simbólicos, motores, sensório-motor, intelectuais ou cognitivos, de exterior, de interior, individual ou coletivo, metafóricos, verbais de palavras, políticos, de adultos, de animais etc. Durante o período infantil são observados três sucessivos sistemas de jogos:

Jogos	Idade	Definição
Exercício sensório-motor	Durante os 18 meses	Envolve repetição de sequencias já estabelecidas de ações e manipulações. Consistem em repetição de gestos e movimentos simples como agitar os braços, sacudir objetos, emitir sons, caminhar, pular, correr, etc.
Simbólico / faz – de - conta	02 anos	Aparecimento de representações da linguagem. A criança tende a reproduzir nesses jogos as relações predominantes no seu meio ambiente e assimilar dessa maneira a realidade e uma maneira de se auto-expressar. Esses jogos de faz-de-conta possibilita à criança a realização de sonhos e fantasias, revela conflitos, medos e angústias, aliviando tensões e frustrações.
Regras	anos 07 a 11	O que caracteriza o jogo de regras é a existência de um conjunto de leis imposto pelo grupo, sendo que seu descumprimento é normalmente penalizado, e uma forte competição entre os indivíduos. O jogo de regra pressupõe a existência de parceiros e um conjunto de obrigações (as regras), o que lhe confere um caráter eminentemente social. A regra pressupõe a interação de dois indivíduos e sua função é regular e integrar o grupo social

FONTE:o Jogo e a Educação. Piaget (1978) apud Kishimoto (1994, p.39)

O quadro acima explica que o jogo é vivenciado em contextos de disputas com regras explicita ou implícitas como num jogo de xadrez que possui suas regras externas que orientam as ações dos jogadores. A autora esclarece que o mesmo objeto como um tabuleiro de xadrez pode ter a função de um jogo ou pode ser uma peça decorativa, ou seja, uma mesma conduta pode ser considerada jogo ou não, dependendo do senti-

do que lhe é atribuído.

Se para um observador externo a ação da criança indígena que se diverte atirando com arco e flecha em pequenos animais é uma brincadeira, para a comunidade indígena nada mais é que uma forma de preparo para a arte da caça necessária à subsistência da tribo. Assim, atirar com arco e flecha, para uns, é jogo, para outros, é preparo profissional. (KISHIMOTO, 1996: p. 2).

Jogar ou brincar faz parte do fazer infantil, através das brincadeiras a crianças consegue expressar o que vive. A brincadeira deve ser considerada como algo sério e essencial para a vida das crianças. É a forma que criança colocar para fora medos, problemas, angústias que já enfrentou.

Desde bebê, as crianças tendem a ter uma disposição para brincar assim conseguem explorar o mundo ao seu redor por meio de jogos, fantasia, imitação e interação com objetos e outras crianças, brincar permite que as crianças experimentem diferentes papéis, resolvam problemas, explorem suas emoções e desenvolvam suas habilidades físicas, cognitivas, sociais e emocionais.

Crianças que brincam aprendem a decodificar o pensamento dos parceiros por meio da metacognição, o processo de substituição de significados, típico de processos simbólicos. É essa perspectiva que permite o desenvolvimento cognitivo. Uma educação que expõe o pré-escolar aos contos e brincadeiras carregadas de imagens sociais e culturais contribui para o desenvolvimento de representações de natureza icônica, necessários ao aparecimento do simbolismo. Possibilitar que o ser humano se desenvolva pelo movimento (inativo), pelo grafismo e imagens mentais (icônico) e atinja o lógico-científico (simbólico) significa respeitar suas formas de representação do mundo. KISHIMOTO (2002, P. 50)

Ao brincar com outros indivíduos, as crianças trocam informações, aprendem a conviver socialmente, a respeitar regras, ou seja, reproduzem o que vivenciam com os outros. Ainda por meios das brincadeiras há o desenvolvimento psicomotor da criança, que explora seu corpo e os limites dele.

Uma das razões pelas quais o brincar é uma ferramenta tão eficaz de aprendizagem é porque ele é profundamente motivador para as crianças. Ao contrário de atividades mais estruturadas e formais, o brincar é autodirigido e autônomo. As crianças escolhem o que querem fazer, como querem fazer e por quanto tempo querem fazer. Isso as torna mais engajadas e receptivas ao processo de aprendizagem, pois estão ativamente envolvidas na exploração e descoberta.

Além disso, o brincar oferece um ambiente seguro e sem julgamentos para as crianças experimentarem e cometerem erros. Nas brincadeiras, não há pressão para ter sucesso ou atender a expectativas externas. Em vez disso, as crianças têm a liberdade de tentar coisas novas, experimentar diferentes abordagens e aprender com suas experiências. Isso promove a resiliência, a perseverança e a autoconfiança das crianças, habilidades essenciais para o sucesso acadêmico e pessoal.

Através do brincar a criança consegue se apropriar de maneira lúdica de conhecimentos ricos e imprescindíveis para a vida, aprender brincando permite as crianças adquirirem conhecimento de maneira acessível e significativa. Por meio da diversão, as crianças podem explorar conceitos matemáticos, como padrões, formas e quantidades, por meio de jogos de contar, classificar e empilhar blocos. Além de adquirirem habilidades linguísticas e de comunicação, narrando histórias, representando personagens e interagindo com outras crianças em brincadeiras de faz de conta.

Desta forma, podemos dizer que através do brincar a criança adquire conhecimento para além da inteligência, quando os pequenos brincam, estes conseguem ser colaborativos, cooperativos e empáticos, capacidades consideradas fundamentais para se viver em sociedade. O brincar também promove ações como compartilhar, negociar, resolver conflitos e o trabalho em equipe.

O Papel do Professor de Educação Infantil na Promoção e Facilitação das Brincadeiras como Ferramenta de Aprendizagem

O Professor de Educação Infantil é aquele especialista em promover vivências o que consegue garantir ricas experiências de aprendizado significativas, enriquecedoras e adaptadas às suas necessidades individuais.

A especialização do professor de Educação Infantil permite que ele esteja apto a organizar ambientes de aprendizado que sejam apropriados e estimulantes para as crianças pequenas. O professor de Educação Infantil sabe da importância do brincar, da exploração e da interação social no processo de aprendizagem das crianças, e sabe como usar de estratégias pedagógicas específicas para promover um brincar que consiga atingir o desenvolvimento integral.

Além disso, o professor de Educação Infantil é sensível às necessidades emocionais das crianças e está preparado para oferecer apoio e orientação quando necessário.

Ele compreende a importância de criar vínculos afetivos positivos com os alunos, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor onde as crianças se sintam valorizadas e amadas.

Vygotsky também explica sobre a construção do conhecimento ocorre em duas zonas de desenvolvimento distintas: a zona de desenvolvimento real, que é o conhecimento que a pessoa já possui, e a zona de desenvolvimento proximal, que é o conhecimento que ela pode alcançar com a assistência de outros mais experientes tal ideia busca ressaltar a importância do papel dos adultos na educação das crianças, proporcionando o suporte necessário para que elas desenvolvam suas habilidades e competências além do que seriam capazes de fazer por conta

Uma das maneiras pelas quais o professor consegue promover um brincar rico que garanta um tempo e espaço dedicados a interações no currículo da educação infantil. Propiciar períodos de brincadeiras livre e um brincar intencional, permitindo que os pequenos tenham a liberdade de escolher suas vivências. Ofertar uma variedade de materiais e recursos que estimulem a imaginação e a criatividade das crianças, desde blocos de construção até materiais artísticos e jogos de faz de conta, também são ações pertinentes a se promover um brincar potente.

Assim o educador da infância se torna um defensor dos direitos das crianças, o que inclui o direito a uma educação de qualidade onde as suas individualidades são respeitadas, através de abordagens pedagógicas não autoritárias ou totalitárias que desconsiderem sua autonomia e dignidade.

É importante que os educadores estejam presentes e envolvidos durante as brincadeiras das crianças. Observando atentamente suas interações e intervenções, oferecendo suporte e orientação conforme necessário. A interação do professor com as crianças durante o brincar, também estimula o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas, promovendo a resolução de problemas, a colaboração e a comunicação eficaz.

Sobre o observar na Educação Infantil Malaguzzi citado por Hoyuelos 2021 p. 174 explica que

Observar significa respeitar e escutar a criança de forma atenta, amorosa, diz ele, sem cair no engano de realizar uma análise que procura prender a criança em tabelas, em estágios e em níveis preestabelecidos de desenvolvimento. É necessária uma observação de outro tipo. É a forma de lutar pelos direitos da infância sem sucumbir, ademais, ante ideologias de caráter totalitarista.

O autor esclarece sobre a importância de se observar as crianças de forma respeitosa e sensível na Educação Infantil. O que pressupõe em compreender a criança como único, com suas individualidades e preferências, sentimentos e perspectivas. Uma observação e escuta concentrada na criança, faz com que educadores reconheçam a voz e valorizam suas contribuições para o processo educativo rico em potencialidades.

Assim a família e escola juntos se colaboram a fim de garantir que o brincar seja valorizado e integrado ao cotidiano das crianças. A troca entre educadores e responsáveis garantem informações valiosas sobre as preferências e interesses das crianças, essas trocas sobre as preferencias do brincar sobre promover um brincar saudável e significativo.

O brincar faz com que a criança consiga reconhecer o lúdico como uma forma legítima de aprendizagem na educação infantil. Levar os pais e responsáveis a se conscientizarem sobre a importância do brincar no desenvolvimento das crianças e explicando como ele contribui para o crescimento integral de cada criança, compartilhando estratégias e recursos com os pais para que possam apoiar o brincar.

Gonçalves 2013 p. 20 explica que

Um processo ensino- aprendizagem bem-sucedido, família e escola devem seguir os mesmos princípios, critérios e objetivos. Como detentora do conhecimento científico, a instituição escolar deve proporcionar a transmissão desses conhecimentos aos alunos para que se tornem pessoas críticas, transformadoras e democráticas.

Ao promover o brincar de forma intencional e significativa, podemos ajudar as crianças a desenvolverem habilidades essenciais para o sucesso futuro, como criatividade, pensamento crítico, resolução de problemas e habilidades sociais e emocionais. Assim, como educadores, temos o poder de criar um ambiente rico e estimulante onde as crianças possam brincar, aprender e crescer juntas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, foi explorado o papel do brincar na Educação Infantil como um facilitador na construção do conhecimento das crianças. O texto, destacou a importância do brincar como uma vivência internamente ligada ao desenvolvimento cognitivo, social,

emocional e físico das crianças em idade pré-escolar.

A bibliografia estuda neste artigo mostrou os diversos benefícios do brincar para o desenvolvimento infantil, sendo eles o estímulo à imaginação, criatividade, resolução de problemas e cooperação. O artigo também mostrou a importância das estratégias pedagógicas para integrar o brincar de forma significativa no currículo escolar, valorizando as experiências lúdicas das crianças e criando um ambiente de aprendizado enriquecedor e estimulante.

A pesquisa mostrou que a compreender a relevância do brincar na Educação Infantil, espera-se que este artigo forneça percepções valiosas aos educadores, pais e toda comunidade escolar, proporcionando uma visão mais ampla e eficaz no processo de ensino-aprendizagem durante os primeiros anos de vida das crianças. Entendendo que o brincar não é apenas um entretenimento, mas também uma ferramenta essencial para promover o desenvolvimento integral das crianças e prepará-las para enfrentar os desafios do mundo.

A finalização desta pesquisa reitera a importância de valorizar e promover o brincar na Educação Infantil, reconhecendo-o como um facilitador poderoso na construção do conhecimento das crianças e no desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida. Espera-se que este artigo contribua para a reflexão e o aprimoramento das práticas pedagógicas, incentivando uma abordagem mais centrada na criança e no seu direito ao brincar.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

Brasil. Ministério da Educação e do desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil— Brasília: MEC/SEF, 1998.

GONÇALVES, Nelson. O lado sério da Brincadeira: um olhar para a autoestima do educador. 1 ed- São Paulo: Cortez, 2013.

HORN, Maria da Graça Souza. Brincar e interagir nos espaços da escola infantil- Porto Alegre: Penso, 2017.

HOYUELOS, Alfredo. A ética no pensamento e na obra pedagógica de Loris Malaguzzi/ Alfredo Hoyuelos; tradução Bruna Heringer de Souza Villar. -1 ed. São Paulo: Phorte, 2021.

KHISHIMOTO, Tizuko M. O jogo e a educação infantil. São Paulo, Pioneira, 1994.

VYGOTSKY, L.S. Formação Social da Mente. São Paulo, Martins Fontes, 1989.